

TRABALHO DE GRADUAÇÃO I – CST EM COSMÉTICOS

LOGÍSTICA REVERSA E RECICLAGEM DE EMBALAGENS COSMÉTICAS

Gilberto Leal Fonseca¹; Prof. DR. Danilo Marin Fermino²
^{1,2}, Faculdade de Tecnologia de Diadema Luigi Papaiz



INTRODUÇÃO

A logística reversa engloba o planejamento da distribuição dos produtos usados, por meio de transporte físico do consumidor, até o seu destino final que envolve um processo complexo que inclui todas as atividades como o gerenciamento, devolução, reutilização, reciclagem, incineração e descarte de bens pós-consumidos.

O conceito de reciclagem é amplo, mas um material é considerado reciclado quando há o retorno do resíduo para a linha de processamento e sofre transformação e/ou incorporação a outro produto, e se o resíduo não passar por uma transformação física, conceitualmente, ele está sendo reutilizado e não reciclado.

OBJETIVO

O objetivo desse trabalho é descrever a logística reversa e a reciclagem de embalagens de cosméticos, expondo os seus benefícios para a sociedade ou consumidor e o meio ambiente, além de explicar os princípios da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).

MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia utilizada no desenvolvimento deste trabalho foi a de revisão de literatura, efetuada através da busca de artigos científicos em bases de dados eletrônicos, realizados na revista eletrônica SciELO e em Periódicos Capes com os seguintes filtros na pesquisa: Período de 2010 a 2020; Categoria de artigos e relatórios científicos; Idioma em Português e inglês; Acesso em revistas pagas e de acesso livre; categoria de revistas nacionais e internacionais; e com critérios de exclusão de publicações anteriores a 2010.

RESULTADO ESPERADO

Os resultados esperados da revisão de literatura mostram que a logística reversa e a reciclagem de embalagens tem o potencial de gerar grande impacto, não apenas nas empresas que adotam esta metodologia, mas ainda para o meio ambiente, e conseqüentemente para a população mundial, e que os consumidores de cosméticos, e de outros tipos de produtos que utilizam embalagens com potencial de serem recicladas, estão cada vez mais sensibilizados com as questões ambientais.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei No 12.305, de 2 de Agosto de 2010. Política Nacional de Resíduos Sólidos. 2010.
- CHAVES, G. L. D.; SANTOS, Jorge Luiz dos; ROCHA, Sandra Mara Santana. The challenges for solid waste management in accordance with Agenda 21: A Brazilian case review. *Waste Management & Research*, v. 32(9), p. 19–31, 2014.
- GU, Lei; OZBAKKALOGLU, Togay. Use of Recycled Plastics in Concrete: A Critical Review. *Waste Management*, v. 51, p. 19–42, 1 maio 2016.
- SARKER, Moinuddin. Conversion of Low Density Polyethylene (LDPE) and Polypropylene (PP) Waste Plastics into Liquid Fuel Using Thermal Cracking Process. *British Journal of Environment and Climate Change*, v. 2, n. 1, p. 1–11, 10 jan. 2012.
- VAN ENGELAND, Jens et al. Literature Review: Strategic Network Optimization Models in Waste Reverse Supply Chains. *Omega*, v. 91, p. 102012, 1 mar. 2020.
- WAGNER, Travis P. Examining the Concept of Convenient Collection: An Application to Extended Producer Responsibility and Product Stewardship Frameworks. *Waste Management, Special Thematic Issue: Urban Mining*. v. 33, n. 3, p. 499–507, 1 mar. 2013.

JUSTIFICATIVA

O tema pesquisado é de suma importância porque a geração de resíduos sólidos urbanos no ano de 2017, foi de 78,4 milhões de toneladas no país, e quase 50% desses resíduos foram despejados em locais inadequados por mais de 3 mil municípios brasileiros, finalizando mais de 29 milhões de toneladas de resíduos jogados em lixões e aterros, sem proteção ao meio ambiente, levando a contaminação do solo, gerando doenças, e aumentando a emissão de gás carbônico.

Nesse cenário, a logística reversa de embalagens de cosméticos e a reciclagem são de extrema importância, pois proporciona economia, contribui para a preservação do meio ambiente e conseqüentemente, para a saúde e bem estar da sociedade, portanto, a reciclagem deve ser a principal meta de qualquer programa de logística reversa da Política Nacional de Resíduos Sólidos.

CRONOGRAMA

Atividade/Mês	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho
Revisão de Bibliografia	X	X			
Coleta de Dados		X			
Análise de Dados			X	X	
Discursão dos Dados			X	X	
Escrita do projeto final			X	X	
Revisão e ajustes finais				X	
Entrega Final				X	
Apresentação TGII					X